

Márcio Pinheiro Maia

Contrabaixo

Iniciou seus estudos de contrabaixo em 1998 no SESI de Fortaleza (CE). Em 2000, foi estudar no Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, em Tatuí (SP), onde teve aulas com os professores Alexandre Miranda e Sérgio de Oliveira. Em 2004, continuou os estudos na Universidade Livre de Música (EMESP- SP), com o professor Sérgio de Oliveira e Cláudio Torezan. Em 2006, foi estudar no Heinrich-Schuetz-Konservatorium em Dresden (Alemanha), com o professor Tobias Gloeckler.

Participou da 33ª, 34ª, 35ª, 36ª e 37ª edição do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, sob a orientação dos professores Pedro Gadelha, Günter Klaus e Massimo Giorgio. Participou do 1º e 2º Festival Eleazar de Carvalho, com o professor Robert Black, e também do 1ª Festival MIMU de Uberlândia (MG) com os professores Catalin Rotaru e Tibô Delor.

Graduou-se em 2013 em licenciatura plena em Música pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) e, em 2017, concluiu a pós-graduação em Educação Musical e Ensino de Artes pelo Instituto Prominas, onde também fez uma capacitação na Metodologia do Ensino Superior.

Em 2017, fez o Curso de Filosofia Suzuki, com a professora Shinobu Saito, e o curso de ensino coletivo de cordas "Como Ensinar por Habilidades", com o professor José Márcio Galvão.

Foi professor de contrabaixo acústico no projeto Guri (Jundiaí-SP), também do projeto Orquestra Jovem de Araraquara pela Promoart e, de 2009 até 2019, foi professor na Instituição Aparecido Savegnago de Sertãozinho (SP).

Foi integrante do Projeto Academia da Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP) em 2003, tendo participado da orquestra nos anos 2004 e 2005, onde, até os dias atuais, continua eventualmente participando como músico convidado.

Desde 2009, é chefe de naipe da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto e também participa de outras orquestras como músico convidado.

Gravou CDs com: Camerata Fukuda, sob a regência de Celso Antunes; Orquestra de Sopros Brasileira, sob a regência de Dario Sotello; Orquestra de Santo André, sob a regência de Flávio Florence; Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sob a regência de Claudio Cruz; Orquestra Acadêmica do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, sendo dois CDs, um regido pelo Roberto Minczuk e outro pelo Kurt Mazur.

Participou da Camerata Fukuda (SP), Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP), Orquestra Experimental de Repertório (SP), Orquestra Sinfônica de Santo André (SP), Orquestra Sinfônica de Campinas (SP), Banda Sinfônica do Estado de São Paulo (SP), Orquestra Sinfônica Paulista (Tatuí-SP), Orquestra de Sopros Brasileira (Tatuí-SP), Dresdner Jugendsinfonieorchester (Alemanha), Octobass - grupo de contrabaixo (SP), Orquestra Sinfônica de São Bernardo (SP), Orquestra Jazz Sinfônica (SP) e Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP).